

TRIBUNA ESPORTIVA

O incrível tropeço do Atlético-PR deixou a decisão do campeonato nas mãos do São Caetano.

O Furacão cedeu o empate para um time rebaixado, depois de estar vencendo por 3x0!

No próximo domingo, o Atlético recebe o São Caetano lá no Paraná.

Se perder pelo menos um ponto, abre espaço para o Santos e, até, para o São Paulo.

O peixe até agora arranca os cabelos pelo empate contra o fraquíssimo Paysandu.

No outro domingo, dia 12, o Santos enfrenta o São Caetano no Anacleto Campesano.

O São Paulo, que estava fora da disputa do campeonato, assiste de camarote. E torce.

O Palmeiras, que ainda tinha chance, jogou tudo no lixo diante do Flamengo. Vaia merecida.

O Corinthians parava o São Caetano nas faltas. Resultado: tomou dois gols de bola parada.

E deixou o Azulão com chances de chegar ao título. É só vencer o Atlético-PR e o Santos...

A seleção brasileira de futsal bateu a Argentina e pega os EUA amanhã, tentando 100% de aproveitamento.

O Brasil estará representado nas duas finais - masculina e feminina - do prêmio de melhor do mundo da Fifa. Ronaldinho disputará o troféu com o ucraniano Shevchenko (Milan) e o francês Henry (Arsenal). Marta participa da decisão com a norte-americana Mia Hamm e a alemã Birgit Prinz.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Aprendiz é o novo ganhador

O aprendiz no Senai na Volks, Helder Comitre, foi um dos premiados na campanha de sindicalização, em sorteio realizado na última sexta-feira, e ganhou um dos prêmios de R\$ 500,00.

Helder tem 16 anos, está no 1º termo e se sindicalizou há três meses. "É importante participar da vida sindical", disse.

Ele comentou que ser sindicalizado é o primeiro passo para a defesa dos direitos. "É bom ter o Sindicato perto da gente, é uma garantia".

Helder é filho do operador de máquinas Nelson Comitre e disse que não vai gastar o prêmio ganho. "Vou guardar para o futuro", avisou.

A sindicalização de Helder foi encaminhada por José Roberto Nogueira da Silva, o **Bigodinho**, e por Geraldo Antonio de Freitas, o **Geraldão**, representantes da Co-



Geraldão, Bigodinho e Helder são os premiados na campanha de sindicalização

missão de Fábrica nas alas 7 e 8 na Volks. Eles dividirão o outro prêmio de R\$ 500,00.

Bigodinho disse que faz um trabalho constante de sindicalização, pois é preciso fortalecer a organiza-

ção dos trabalhadores.

"No caso dos aprendizes do Senai nós dizemos que, além de estudantes, eles também são trabalhadores iguais aos outros e têm direitos", comentou **Bigodinho**.

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Caminhada hoje e ato amanhã

A campanha **16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**, comemorada este ano em mais de 160 países, tem mais duas atividades programadas aqui na região.

Hoje, às 14h, vai acontecer uma caminhada entre a Praça Matriz de São Bernardo e o Paço, para alertar a população sobre a necessidade de denunciar os casos de violência contra as mulheres.

Durante a manifestação será distribuído panfleto com telefones e endereços dos locais de denúncias no ABC. Também haverá atividades amanhã, dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate à Aids, data que integra a campanha.

Às 13h, a CUT-ABC realiza manifestação em frente à Valisère, com distribuição de camisinhas, e às 14h30 está programado ato na Praça do Relógio, em Mauá.



Precisa de dinheiro? Quer aplicar seu 13º?

A Cred ABC é a sua alternativa

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC é uma alternativa ao sistema financeiro que só quer o lucro. Na Cred ABC existe solidariedade entre os associados e seu dinheiro rende mais. O empréstimo sai mais barato

e sem burocracia. Nos acordos para o desconto em folha não é necessário avalistas. Eles já beneficiam os trabalhadores na Karmann Ghia, Arteb, Sauex, Metalúrgica Irene, Uniforja, Uniwidia, Krause, Alexandra Helena Krause e WK.

Para ser sócio é só apresentar xerox do CIC do RG e comprovante de endereço.

Atendimento no 1º andar da Sede do Sindicato. De 2ª feira a 6ª feira, das 9h30 às 18h. Fone 4128-4200, ramais 4259 e 4263.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1927 - Terça-feira, 30 de novembro de 2004

Protesto faz Delga apressar implantação do acordo de prensas

O pessoal do segundo turno parou por uma hora e meia na última sexta-feira devido ao elevado número de acidentes. Em seguida, a fábrica chamou o Sindicato para negociar e começou a implantar ontem mesmo sistemas de proteção em prensas. **Página 3**



CUT quer mínimo a R\$ 300,00. Metalúrgicos do ABC participarão de marcha



O Sindicato decidiu ontem participar da **Marcha sobre Brasília** que a CUT realizará entre os dias 13 e 15. Será para pressionar o Congresso a votar um reajuste que eleve o mínimo para R\$ 300,00 a partir do ano que vem e pela adoção de uma política por sua valorização. A **Marcha** também reivindicará correção na tabela do Imposto de Renda. **Página 2**

Natal Sem Fome

CF na Volks começa a arrecadar

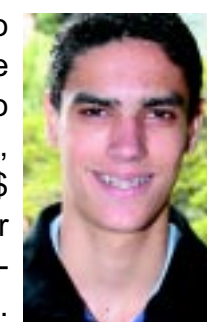


A Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks começou a arrecadar alimentos, roupas, sapatos e brinquedos. As doações podem ser entregues na sala da Comissão de Fábrica, na ala 3, até o dia 15 de dezembro. Ela também está cadastrando companheiros e companheiras que queiram apadrinhar as crianças do **Centro Solano Trindade**.

O Centro atende 100 crianças de 8 a 12 anos que vivem abaixo da linha da pobreza e em situação de risco social. Os interessados no apadrinhamento podem procurar por Ivo no telefone 4347-3917. Organize você também um comitê na sua fábrica e participe!

Aprendiz do Senai é premiado na campanha de sindicalização

O companheiro Helder Comitre (foto), aprendiz no Senai na Volks, embolsou os R\$ 500,00 por ser um dos novos sócios do Sindicato. Ele foi o premiado do sorteio da última sexta-feira. No entanto, para ele, o importante é participar da vida sindical. **Página 4**



Faça como Helder, fique sócio

A equipe de sindicalização estará hoje na **Mangels** na hora do almoço e do jantar. Quinta-feira, estará na **Pinças Grassi**, no horário do almoço. Nesta sexta-feira tem mais sorteios de prêmios de R\$ 500,00 aos novos sócios e a quem os indicar.

NOTAS E RECADOS

Assim é bom

O governo quer que as seguradoras e os planos de saúde também ofereçam serviços de saúde preventiva e não trabalhem somente com a cura.

Tartaruga

A emenda que prevê expropriação de terra onde há trabalho escravo vai completar uma década e espera de aprovação.

Vai demorar

A emenda passou em primeiro turno na Câmara e agora espera aprovação em segundo turno para depois seguir ao Senado.

Agora vai?

Finalmente os países do Mercosul assinaram acordo envolvendo o combate à pirataria e ao contrabando de cigarros.

Prejuízo

Pesquisa indica que 15% das indenizações pagas por seguradoras todo ano, cerca de R\$ 2 bilhões, são usados para pagar sinistros fraudados.

Diplomacia

O ex-ministro da Defesa, José Viegas Filho, deve ser indicado para embaixador em Madrid.

Idéia fixa

Se o PMDB continuar apoiando o governo federal, Garotinho avisou que muda de partido para ser candidato à sucessão de Lula.

Menos tiros

Os primeiros levantamentos indicam que o Estatuto do Desarmamento, que reduziu a circulação de armas, evitou cerca de 130 mortes na capital paulista.

Lucidez

Frase de Celso Furtado semanas antes de morrer: "Emprego é o mais importante. Se não há criação de emprego, o País está andando para trás".

SALÁRIO MÍNIMO

CUT quer R\$ 300,00 em 2004

A política que o governo definir em relação ao salário mínimo vai afetar a vida de muitos brasileiros. São 21 milhões de trabalhadores que ganham um salário mínimo mensal. Destes, um milhão têm carteira de trabalho assinada.

O reajuste do mínimo também traz impactos positivos aos rendimentos de outras 21 milhões de pessoas que recebem até dois mínimos nos mercados formal e informal. Dos trabalhadores com carteira assinada, nove milhões ganham entre um e dois salários mínimos.

Apesar de sua enorme importância, o salário mínimo vem perdendo cada vez mais seu poder de compra. De acordo com o Dieese, ele representa hoje apenas 28% do

valor de 1940, quando foi criado.

O valor do salário mínimo é definido no artigo 7º da Constituição Federal. Pela lei, ele deve ser suficiente para atender as necessidades mínimas de um trabalhador casado e com dois filhos. Segundo o Dieese, essa quantia devia ser, hoje, R\$ 1.510,00, quase seis vezes mais que os R\$ 260,00 pagos atualmente.

A CUT quer uma negociação permanente entre governo, trabalhadores e empresários com o objetivo de estabelecer uma política de recuperação do mínimo. Este grupo deve definir metas para atingir em 20 anos o salário definido na Constituição, com sua fixação em R\$ 300,00 já em 2004.

Sindicato participará da marcha

Entre 13 e 15 de dezembro a CUT vai realizar a Marcha sobre Brasília. A intenção é pressionar o Congresso para dar mais atenção ao salário mínimo e para corrigir a tabela do Imposto de Renda.

A diretoria do Sindicato decidiu ontem que vai participar do protesto com pelo menos 300 metalúrgicos do ABC.



"Embora ninguém ganhe o mínimo na categoria, temos obrigação moral de defender um bom reajuste pelo benefício que traz para a economia", explicou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto). As Comissões de Fábricas e Comitês Sindicais já estão convocando o pessoal para a Marcha.

ELEIÇÕES EM MAUÁ

PT recorre ao Supremo

O PT de Mauá vai entrar hoje com recurso no Tribunal Superior Eleitoral para que o processo que gerou a cassação do candidato Mário Chaves seja encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, já que se trata de matéria constitucional.

O recurso alega que houve cerceamento de defesa do candidato. O PT também quer liminar para ga-

rantir o segundo turno, cancelado três dias antes de sua realização.

Além desse recurso, existe outro no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) pedindo a anulação da proclamação de Leonel Damo como prefeito.

Ainda não existe data para que o processo seja incluído na pauta do TRE.



De segunda à sexta-feira, às 19h. Sábados ao meio-dia. Rádio ABC 1570 KHz.

CARTA DO LEITOR

Direito ao voto

Venho através desta, junto com os moradores de Mauá, saber como vai ficar o nosso direito do voto.

Como nós somos obrigados a votar, e se não votamos pagamos multa, então temos o direito de reclamar. Afinal, vivemos num país democrático.

Se eu tivesse perdido na urna estava conformada. Agora, só por causa do Túnel do Tempo, que é uma homenagem aos 50 anos de emancipação da cidade de Mauá?

Eu fui visitar o Túnel do Tempo e não vi nenhuma propaganda de Márcio Chaves. E nenhuma nação ou cidade vive sem sua história, porque através de nossos antepassados aprendemos e adquirimos conhecimento.

Nós temos o direito de escolher nosso prefeito. Nós também temos o hino nacional mais belo do mundo e a sua letra, em um trecho, fala sobre o sol da liberdade.

Onde está a nossa liberdade se não podemos escolher nosso prefeito e falar que nossa cidade cresceu e o povo amadureceu?

Eu não tive oportunidade de fazer uma faculdade. Mas, tenho orgulho da minha cidade que deixou de ser comandada pelos coronéis.

Eu confio na Justiça do Brasil e espero que a Justiça decida o melhor para Mauá.

Eu sei como é triste ser injustiçada. Quando soubemos da notícia da cassação de Márcio, Mauá ficou de luto, parecia que a gente tinha perdido um parente.

Nós temos o direito de escolher nosso prefeito nas urnas. (A autora pede para não ser identificada).

MARK GRUNDFOS

Eleita CIPA de luta

O companheiro Moacir Garcia Nicolau foi eleito ontem para a CIPA na Mark Grundfos, de São Bernardo. Eleito com o apoio do Sindicato, Moacir assumiu o compromisso de defender melhores condições de trabalho.

DELGA

Protesto garante proteção em prensas

Uma hora e meia de paralisação dos 500 trabalhadores na última sexta-feira foi suficiente para a Delga, estamparia de autopeças em Diadema, assumir o compromisso de implantação do Acordo das Prensas.

O que motivou o protesto foi o elevado número de acidentes no último ano. Segundo José Mourão, diretor do Sindicato, não faltaram avisos à empresa sobre os riscos por falta de proteção nas máquinas.

A Delga enrolava a implantação do acordo que prevê a instalação de sistemas de proteção em prensas. Enquanto isso, acidentes que poderiam ser evitados pelas medidas de proteção vitimaram vários companheiros, alguns com sequelas permanentes.

"Foi nós pararmos a produção a partir do segundo turno que a fá-



Em caso de novo acidente os companheiros na Delga voltam a parar

brica chamou o Sindicato para negociar", disse Zé Mourão.

Foi decidido colocar em prática imediatamente o acordo de prensas com acompanhamento do Sin-

dicato. Segundo Zé Mourão, em caso de acidente ou mesmo na iminência de risco de acidente os companheiros na Delga voltam a parar.

DIEESE E IBGE

Desemprego cai. Renda também

O desemprego na Grande São Paulo caiu pelo sexto mês consecutivo em outubro, passando de 17,9 % para 17,6% da PEA (População Economicamente Ativa) revelou pesquisa Seade-Dieese divulgada ontem. No ABC, diminuiu de 17,6% para 17,5%.

As maiores contratações ocorreram nos setores de serviços e de comércio, cada um com 18 mil novos trabalhadores. Já a indústria demitiu 12 mil.

Existem ainda 1.700.000 pessoas sem serviço na Grande São Paulo.

No Brasil

Pelo levantamento do IBGE, realizado nas seis maiores regiões metropolitanas do País, a taxa de desemprego também recuou em outubro e atingiu sua menor marca dos últimos três anos, cravando 10,5% contra 10,9% em setembro.

"Ter esse resultado em outubro é bastante positivo. Em 2002 isso só aconteceu em dezembro", disse Cimar Pereira, gerente da pesquisa do IBGE.

Hoje, a população sem emprego nas seis regiões soma 2,3 milhões de pessoas, 98 mil a menos do que em setembro. Em relação a outubro de 2003, houve queda de

17,9%, que equivale a 495 mil contratações.

Ainda em outubro, aumentou 1,3% no número de trabalhadores com carteira assinada. Em relação ao mesmo mês no ano passado, o crescimento foi de 3,6%.

Os trabalhadores formais representam agora 39% da população ocupada.

Trabalho mal remunerado faz renda cair

A pesquisa Dieese-Seade constatou que o rendimento médio dos trabalhadores na Grande São Paulo caiu 1,6% em setembro com relação a agosto e no mês passado atingia R\$ 990,00.

A renda estimada pelo IBGE nas seis regiões do País foi praticamente a mesma de São Paulo

e chegou a R\$ 900,20, quantia 1,2% menor que agosto.

Segundo o IBGE, a queda ocorreu devido ao aumento de 6% nas contratações da construção civil, setor que tem baixa remuneração (R\$ 657,20). Em relação a outubro do ano passado, os salários aumentaram 2,6%.

SAIBA MAIS

A nova política de formação sindical

Estamos encerrando o ano com o debate, no Coletivo de Formação, do novo plano de formação sindical para os próximos três anos. O projeto tem sido construído cuidadosamente, ao longo dos últimos quatro meses, com a participação efetiva de dirigentes e formadores. Nesse processo, foram definidos os eixos que orientam toda a formulação da proposta. O primeiro deles diz respeito à formação dos dirigentes e militantes em relação ao papel do sindicalismo classista na transformação da sociedade. Trata-se de resgatar nossa utopia em relação ao projeto de sociedade que queremos construir e de aprofundar a reflexão sobre os desafios a serem enfrentados pelo Sindicato e pelo sindicalismo da CUT com a reforma sindical e trabalhista.

Na fábrica

O segundo eixo do projeto diz respeito à formação de dirigentes e militantes para enfrentarem os desafios da ação sindical na fábrica. Eles envolvem a intervenção sindical em relação às transformações em curso na organização do trabalho, o enraizamento do sindicato no local de trabalho e a negociação coletiva de melhores salários e melhores condições de trabalho. Enfim, trata-se de preparar os dirigentes e militantes para o desenvolvimento de uma contra-hegemonia no interior das empresas.

Por último, mas não menos importante, o projeto concentra-se nos desafios relacionados com a qualificação dos dirigentes e militantes para atuarem fora da fábrica. Trata-se de prepará-los para intervir, junto com os movimentos populares, na defesa do desenvolvimento regional sustentado, na promoção do emprego e na construção de fóruns democráticos de gestão das políticas públicas.

Departamento de Formação